



02
574 98
dc

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Domingos Dissei

JUSTIFICATIVAS:

Lúcia De Felice, era natural da Capital de São Paulo - Paulistana.

Nascida em 09 de outubro de 1.910.

Filha de José De Felice e Ignez Mola De Felice.

Batizada em 1.911 na Igreja da Rua da Consolação.

Falecida em 28 de setembro de 1.982.

Fez as primeiras letras com D. Elvira, no Centro Independência na Rua dos Patriotas, no Ipiranga.

Em 1.910, cursou o Grupo Escolar José Bonifácio até a 4ª série.

Em 1.925 continuou seus estudos no Colégio São José, da Rua da Glória onde se formou Professora em 1.932. Ainda mocinha, aos domingos à tarde, dedicava-se à Catequese de adultos e crianças.

Em 1.932 no movimento constitucionalista, tomou parte ativa com as irmãs da Creche Catarina Labouré, na confecção de agasalhos, preparo de sacolas e o necessário para enviar ao front.

Em 1.933, fundou juntamente com o Padre Arnaldo Dante, a Cia. União de Trânsito de São José, onde por muitos anos foi Presidente da mesma, realizando um magnífico trabalho espiritual e filantrópico na comunidade.

Em 1.934 foi a fundadora da Escola Paroquial Nossa Senhora Aparecida, na Vila Carioca, num terreno e construção de um galpão, doados pelas ex-alunas do Colégio de SION, da Avenida Higienópolis. Era uma região muito pobre, desprovida de tudo. Funcionava gratuitamente desde material didático, merenda, uniformes, calçados, além de assistência às famílias dos alunos. Dona Lúcia, trabalhava voluntariamente, sem honorários, com enorme dedicação.

Em 1.936 passou a lecionar no Colégio São José dos Padres de Sion, na Rua Agostinho Gomes, 1.941, onde acumulava o Cargo de Vice-Diretora, encarregada do ensino religioso, da moral e cívica e da parte recreativa, fazia tudo com muita dedicação e carinho.

Em 1.972, aposentou-se por motivo de Saúde.



Folha n.º	03	do n.º	
	574	de 19	98

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Domingos Dissei

Em 1.938, com um grupo de 30 senhoras do bairro, sob sua direção, reuniam-se semanalmente para confeccionar enxovais para recém-nascidos, pijamas e outras peças para a 3ª Idade.

Para conseguir fundos para manter suas obras assistenciais, organizavam chás, rifas, bingos, etc.. E também com doações de Comerciantes, empresas e de famílias abastadas. No Natal, faziam grandes distribuições de mantimentos, guloseimas, brinquedos, roupas, cobertores e até colchões, aos necessitados e pessoal das favelas.

Lá muitas vezes na favela, chamavam-na de "Nossa Protetora", pelo muito que por eles fazia.

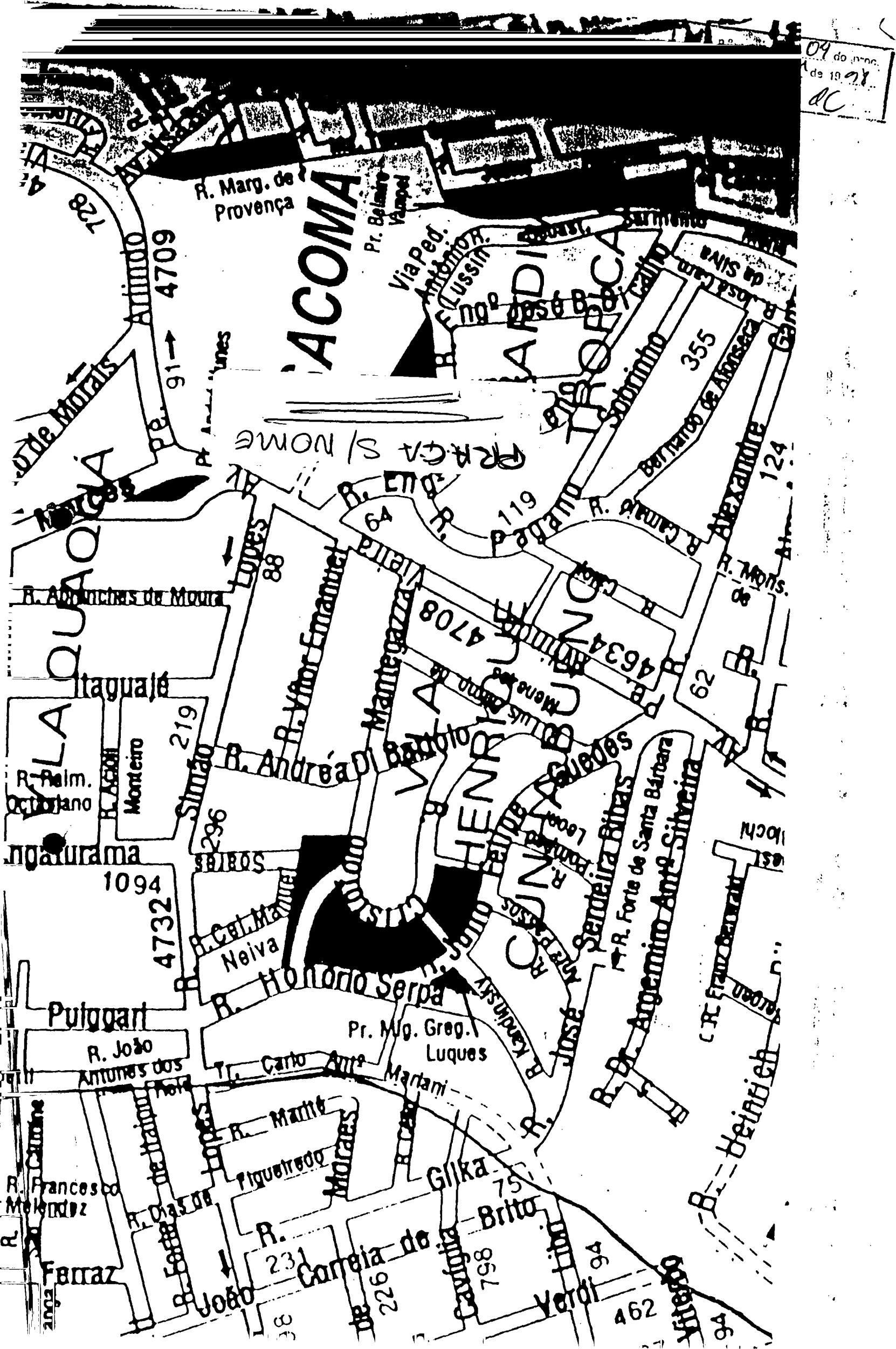
Em 1.950 fundou oficialmente com Dona Elza Garrafa a Assistência Social Paróquia São José e trabalhou lá na gestão de Dona Elza, que continua na ativa até sua morte, em 1.982, sempre voluntária, sem nunca dizer "NÃO".

Em 1.951 organizou e dirigiu a Escola Apostólica, dos Futuros Seminaristas da Congregação dos Padres de SION, desenvolvendo grande atividade pela Obra das Vocações.

Em 1.970, foi escolhida a "Professora do Ano" pelos seus relevantes serviços ao ensino e no setor da Educação.

Sua vida foi um exemplo, pelo seu desprendimento material, por seu amor a Deus ao próximo.

09 do ano
de 1998
DC



VILA QUACA
R. Marg. de Provença

4709
91 →

ACOMA

Pr. Belaire
Vappel
Via Ped.
Antônio R.
C. Lussin

ARADI
R. José B. B. C.

R. de Morais
Atindo

88
LUPES

PRACA SIMONE

R. E. S. 64
R. E. S. 119

4634
R. Camar. de Abrasca
355

R. Alexandre
124

LA QUACA
R. Palm. Octogiano
Monteiro
219
Simão

R. Vitor Emanuel
Mantegazza
4708

4708
R. Andréa Di Bado
R. Honório Serpa

62
R. Mons. de

1094
4732
R. Cel. Manuel Neiva
Pulgar
R. João Antunes dos

Pr. Mo. Greg. Luques
R. João de Brito
R. João de Brito
231

HENRIQUE
R. José
R. Santaíra Bibas
R. Forte de Santa Bárbara
R. Argemiro Amé Silveira

62
R. Franz Beinhart
R. Heinrich

R. Francisco Melendez
Farraz
R. Os de Itaipu
R. Lopes
R. Piqueteado
Morais
R. Gilka
R. Cavilha Brito
75
798

R. João de Brito
226
R. João de Brito
231

R. João de Brito
75
798
R. Verdi
94

462
R. João de Brito
94